

Referências da seleção complementar do Mestrado SF 2019

1. AKERMAN, MARCO. Práticas de avaliação em saúde no Brasil: diálogos. Série Atenção Básica e Educação na Saúde. Marco Akerman, Juarez Pereira Furtado, organizadores. – Porto Alegre: Rede Unida, 2015. 374 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Cadernos de Atenção Básica, n. 39 Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em 18 de dez. 2018.
4. CARVALHO M.N., GIL, C.R.R., COSTA, E.M.O.D., SAKAI, M.H., LEITE, S.N. Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n.1, p.295-302, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n1/1413-8123-csc-23-01-0295.pdf>. Acesso em 16 de dez de 2018.
5. MOROSINI, MÁRCIA VALÉRIA GUIMARÃES CARDOSO; FONSECA, ANGÉLICA FERREIRA, LIMA LUCIANA DIAS DE. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. *Saúde debate*. 2018 Jan; v.42, n.116, p.11-24. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000100011&lng=en. Acesso em 16 de dez de 2018.
6. SANTOS, MARA LISIANE DE MORAES. O NASF em cena: tecnologias e ferramentas de trabalho no cotidiano das equipes/Mara Lisiane de Moraes Santos, Vera Lúcia Kodjaoglanian, Fernando Pierette Ferrari, organizadores. – Porto Alegre: Rede Unida, 2016. – 178 p. (Cadernos de Saúde Coletiva; 7). Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-cadernos-de-saudecoletiva/o-nasf-em-cena-tecnologias-e-ferramentas-de-trabalho-no-cotidiano-dasequipes-edicao-tematica-nasf-epub>>. Acesso em 18 de dez. 2018.
7. TRAVASSOS C.; CASTRO MSMC. Determinantes e desigualdades sociais no acesso e na utilização de serviços de saúde. In: GIOVANELLA, L.; et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. CEBES, 2º ed., 2012.
8. CECCIM, Ricardo Burg; DALLEGRAVE, Daniela; AMORIM, Alexandre Sobral Loureiro; PORTES, Virgínia de Menezes; AMARAL, Belchior Puzioli (Organizadores). *EnSiQlopedia das residências em saúde*. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. Disponível na internet: <http://editora.redeunida.org.br/project/ensiqlopedia-das-residencias-em-saude/>. Acesso em 12/03/2019.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção

psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf. Acesso em 14/04/2019